

Importância do monitoramento da população assistida na Rede Municipal Especializada em DST/Aids para a melhoria de fluxos e organização dos serviços



Autores:

Maria Elisabeth de Barros Reis Lopes¹, Thiago Pássaro¹, Flávio Andrade Santos¹, Monique Evelyn de Oliveira¹ e Maria Cristina Abbate¹

Contato:

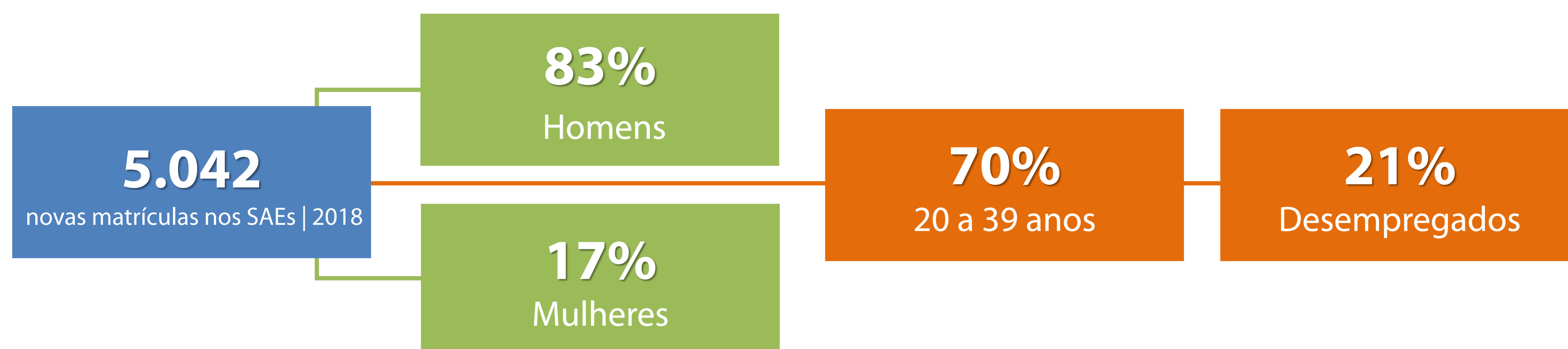
meblopes@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:

¹ Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, Programa Municipal de DST/Aids de São Paulo

O Programa Municipal de DST/Aids e a Rede Municipal Especializada em DST/Aids de São Paulo monitoram, desde 2002, o perfil dos usuários que realizam diagnóstico sorológico do HIV, Hepatites B e C e Sífilis como da pessoas que vivem com HIV (PVHIV) em acompanhamento ambulatorial por meio de um sistema próprio de Vigilância em Serviço. Analisar o perfil das novas matrículas de PVHIV realizadas na RME DST/Aids em 2018 relacionando-as com a capacidade instalada nos serviços de forma a continuar com a qualidade da assistência oferecida aos seus usuários. Análise quantitativa e qualitativa das matrículas em 2018 por sexo, faixa etária e ocupação. Em 2018 foram registrada 5.042 novas matrículas de PVHIV sendo 17% do sexo feminino e 83% do masculino; 70% estão na faixa etária entre 20 a 39 anos e 21% estavam desempregados no momento da matrícula. A média de novas matrículas de PVHIV na RME DST/Aids se manteve nos últimos cinco anos. A melhoria na sua qualidade de vida aumenta o número acumulado de pacientes em acompanhamento; sendo a faixa etária de acesso jovem, sua assistência se dará por vários anos. O alto percentual de desempregados pode indicar dificuldades para correta vinculação e retenção aos serviços. A análise sistemática da população atendida relacionando diferentes fontes de informação complementa o quadro que se modifica rapidamente em uma cidade como São Paulo. Devem-se entender as necessidades regionais estreitando as relações entre os diferentes tipos de serviços de saúde para oferecer um atendimento eficaz, ágil e condizente com a demanda de seu usuário.

Figura 1 – Principais dados do perfil dos novos usuários atendidos nos SAEs DST/Aids de São Paulo em 2018



Fonte: Dos autores (2019), com base no SINAN/CCD/COVISA e SEADE (2018)



XII Congresso da Sociedade Brasileira de DST
VIII Congresso Brasileiro de AIDS
III Congresso Latino Americano IST/HIV/AIDS
22 a 25 de setembro de 2019 | Foz do Iguaçu - PR



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
SAÚDE